

MATIOLI, AL; PERESSIN, VA; SATO, M; SATO, C; FABRI, E.G. 2024. Levantamento de pragas e inimigos naturais em 12 cultivares de batata-doce a nível de campo na região de Campinas-SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Levantamento de pragas e inimigos naturais em 12 cultivares de batata-doce a nível de campo na região de Campinas-SP

André Luís Matioli^{1*}; Valdemir Antônio Peressin²; Mario Eidi Sato¹; Catarina Sato¹; Eliane Gomes Fabri²

¹IB - CAPSA, Laboratório de Acarologia, CEP 13101-680, Campinas - SP, Brasil; andre.matioli@sp.gov.br; mesato2012@gmail.com; catisato@hotmail.com; ²IAC - Centro de Horticultura; CEP: 13.020-902, Campinas - SP, Brasil; valdemir.peressin@sp.gov.br; eliane.fabri@sp.gov.br

***Apresentador do trabalho no 57º CBO.**

RESUMO

A cultura da batata doce tem cenário importante a nível de Brasil e mundial, sendo considerado uma excelente fonte de carboidratos, fibras e vitaminas para a alimentação humana e animal. Foi avaliado na fazenda Santa Elisa do IAC 12 cultivares de batata doce (Prudentina, Ametista, IAC 691, Santa Elisa, IAC 134 AL01, IAC 737, IAC 708, Beaugard, Uruguaiana, Lavinia, Canadense e Clara) o levantamento ocorreu no dia 05 de março de 2024, cada tratamento (cultivar) consistia de 4 linhas de 8 metros de comprimento sendo que nas duas linhas centrais foram coletadas um total de 30 folhas na região mediana da rama. As amostras foram acondicionadas em sacos de papel e foram analisadas suas pragas e inimigos naturais. As folhas de cada amostra foram imersas em água com gotas de detergente líquido e agitadas por cerca de 4 minutos, depois peneiradas (360 Mesh) e foram colocadas em álcool etílico 70%. Os artrópodes presentes em cada amostra foram identificados e contados utilizando-se estereomicroscópio com aumento de pelo menos 25x. As principais pragas encontradas foram: o microácaro *Tegolophus ipomoeifoliae* Keifer (Eriophyidae), cigarrinha verde *Empoasca fabalis* Delong (Cicadellidae), ácaro plano *Brevipalpus yothersi* (Tenuipalpidae) e pulgão verde *Myzus persicae* Sulz. (Aphididae) com médias de 113,5; 12,8; 1,27 e 1,97, respectivamente. Entre os ácaros predadores encontrou-se a espécie *Amblyseius* sp. (Phytoseiidae) com média de 0,67 ácaro por folha. As cultivares com maior nível de microácaro foram IAC737 (1078), IAC 708 (551), Ametista (454) e Beaulregard (378). Para cigarrinha as mais susceptíveis foram Prudentina (76), IAC 691AL (49), Santa Elisa (46), IAC 737 e Clara (37), enquanto para pulgão foram as cultivares Prudentina (13), IAC 691AL e IAC 708 (7). Para o ácaro plano as cultivares mais atacadas foram Canadense (13) e Lavinia (11). Além destas pragas também foi observado a presença de tripes, ácaro branco, ácaro vermelho (*tetranychus ludeni*), mosca branca, ácaros de poeira (Acaridae), ácaros Tydeidae e ácaro vermelho das palmeiras *Raoiella indica* (Tenuipalpidae), porém em baixas populações

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas*, *Brevipalpus yothersi*, *Myzus persicae*, Phytoseiidae, Eriophyidae, cigarrinha verde.